

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
ENSINO INTEGRADO
VIIIª UNIDADE CURRICULAR - INT 1108

PROJETO PARA ATUAÇÃO NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ELABORADO POR:

EDITH ILZA PFAFFENZELLER


MARIA MADALENA AGUIAR

ORIENTADO POR:

MARIA BETTINA CAMARGO ZUB

SUPERVISIONADO POR:

PAULA STELA LEITE

N.Cham. TCC UFSC ENF 00040
Autor: Pfaffenzer, Edi
Título: Projeto para atuação na unidade

972521644 Ac. 239761
Ex.1 UFSC BSCCSM CCSM

CCSM
TCC
UFSC
ENF
00040
Ex.1

FLORIANÓPOLIS, ABRIL DE 1987.

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO	03
II - LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO.....	06
III - OBJETIVOS	11
IV - CONCLUSÃO	15
V - CRONOGRAMA DE ESTÁGIO	16
VI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
VII - ANEXOS	20

I - INTRODUÇÃO

Este projeto será realizado na Unidade de Emergência do Hospital Universitário (H.U.) da UFSC, no período de 02 de abril à 24 de junho de 1987, pelas alunas Edith Ilza Pfaffenzeller e Maria Madelena Aguiar da VIIIª Unidade Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem. Sob a orientação da professora Maria Bettina Camargo Bub e supervisionado pela enfermeira Paula Stela Leite.

O objetivo principal é de prestar assistência imediata de enfermagem aos pacientes adultos que necessitem dos serviços de emergência.

"O tratamento de emergência refere-se a assistência prestada aos pacientes em condições urgentes e críticas".

O interesse em desenvolver habilidades específicas no atendimento de pacientes adultos que enfrentam situação de socorro em emergência hospitalar, surgiu por não existir nenhuma experiência neste campo no decorrer do curso de graduação em enfermagem da UFSC.

Os estágios em unidade de Emergência enriqueceriam o currículo não apenas em teoria, mas também na prática. Nos EUA o desempenho dos enfermeiros do sistema de atendimento de emergência começa a nível universitário.

Consideramos o setor de emergência do H.U. de grande importância, pois é ele que geralmente presta o primeiro atendimento aos pacientes que chegam ao hospital, apresenta variedade de casos

devido a grande demanda (anexo 1). Nos meses de janeiro/87 e fevereiro/87, atendeu um total de 7.998 pacientes, possibilitando assim o desenvolvimento de habilidades, senso crítico e iniciativa do profissional de enfermagem.

Acreditamos no que afirma JÚNIOR⁶ que :

" O serviço de emergência deve ser formado por profissionais de decisões rápidas e precisas, treinados para tratar o doente grave de uma maneira lógica não estereotipada, baseada nas interações das diversas funções vitais do organismo. São profissionais que sabem distinguir as prioridades e que sentem o doente como um ser indivisível, integrado e inter-relacionado em todas as suas funções, enfim, deve ter a consciência de que é o soldado de frente no campo de batalha contra a morte".

Para poder realizar este projeto foi feito um estágio de 60 horas na unidade de emergência do H.U. , consultado o projeto de SANCEVERINO⁸ realizado na emergência do H.G.C.R. e a Teoria de Alcance dos Objetivos de KING⁷ .

De acordo com a Teoria de Alcance dos Objetivos⁷, a "Enfermagem é um processo de ação, reação e interação pelo qual o enfermeiro(a) e o cliente compartilham informações sobre suas "percepções" naquela situação de enfermagem. Uma situação de enfermagem é o ambiente imediato (o aqui e o agora) nos quais enfermeiro e cliente estabelecem uma "relação" para enfrentar estados de saúde e ajustar as mudanças nas atividades da vida diária se a situação assim o exigir".

Através de percepções e comunicações verbais e não verbais, enfermeiro e cliente engajam em múltiplas interações. Algumas dessas interações levam a transações, ou seja a interações mútuas propositadas que levam a obtenção de objetivo de saúde estabelecido por ambos.

Os maiores elementos da teoria estão nas relações in-

terpessoais pelas quais indivíduos , geralmente estranhos estão face a face em uma instituição de saúde para ajudar e ser ajudado no sentido de manter um estado de saúde que permita-os funcionar nos seus papéis.

O H.U. foi inaugurado sem uma infra estrutura necessária para o atendimento da demanda, assim, passou-se a fazer atendimento de urgência em instalações precariamente improvisadas, ocupando a área prevista para o setor de cirurgia ambulatorial e admissão e preparo do setor de obstetrícia, continuando desta forma até hoje. Mesmo sendo a emergência do H.U. localizada em local inadequado, esperamos que junto com a equipe de saúde e pacientes, consigamos aprender e contribuir para uma melhor assistência de enfermagem.

II - LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO

1) OBJETIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Cap. II - Art. 2º do Regimento do H.U.

- I - Servir de Campo de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins;
- II - Prestar assistência médica, odontológica e de enfermagem nas suas diversas modalidades;
- III - Administrar, executar serviços de assistência de saúde, primária, secundária e terciária;
- IV - Servir de área hospitalar e de saúde pública para o Centro de Ciências da Saúde da UFSC;
- V - Prestar serviços à comunidade, à UFSC, e a outras instituições, propostos pela administração superior e aprovados pelo conselho diretor.

2) FINALIDADES E/OU OBJETIVOS DE ENFERMAGEM NO H.U. :

A Sub- diretoria de enfermagem do H.U. da UFSC, responsável pela administração das atividades de enfermagem, tem por objetivos:

I - Na área assistencial:

- Estabelecer o nível qualitativo e quantitativo da assistência de enfermagem a ser prestada;

- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, centrada nas necessidades individuais e coletivas do indivíduo, família e comunidade;
- Integrar as ações de enfermagem sob o ponto de vista preventivo, curativo e de reabilitação.

II - Na área de ensino:

- Promover condições de treinamento e seleção de todo pessoal a ser administrado, ou melhor, admitido;
- Promover condições de reciclagem periódica (educação em serviço para todo o pessoal);
- Promover condições adequadas para o ensino à nível de:
 - . Formação de auxiliares adequados e técnicos de enfermagem.
 - . Graduação em enfermagem
 - . Pós-graduação em enfermagem
- Manter e desenvolver um sistema de integração docente-assistencial na área de enfermagem;
- Criar condições que favoreçam a constante atualização do pessoal, através de cursos e estágios em outras instituições.

III - Na área de administração de enfermagem:

- Estabelecer e desenvolver uma política, para área de enfermagem levando em consideração a política de pessoal do hospital;
- Prover os recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento da assistência de enfermagem de acordo com o nível estabelecido;
- Manter e favorecer boa comunicação e relacionamento com os demais órgãos da instituição bem como outros serviços de saúde;

- Avaliar anualmente o desempenho do sub-diretor de enfermagem do hospital universitário da UFSC,

IV - Na área de pesquisa:

- Realizar e estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas, na área de enfermagem e colaborar com pesquisas na área da saúde.

V - Na área de extensão:

- Programar, desenvolver e avaliar programas de extensão conforme necessidades sentidas e expressas pela comunidade ou propostos pela S.D.E., e que tiverem boa receptividade entre os grupos aos quais se destinam.

3) SISTEMÁTICA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO H.U. DA UFSC:

O método de assistência de enfermagem do hospital universitário da UFSC, está fundamentado na teoria das "Necessidades Humanas Básicas" de Horta, operacionalizado e sistematizado através do "Processo de Enfermagem" e do "Prontuário orientado para o problema" do paciente, preconizado por Weed.

Este método de assistência de enfermagem foi implantado no hospital universitário da UFSC pelas enfermeiras professoras Rosita Saupe e Lidvina Horr.

Este método não é utilizado ainda na Emergência do H.U., sendo que possivelmente haverá uma experiência com algum tipo de metodologia para a abertura da nova emergência.

4) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMERGÊNCIA DO H.U.

A unidade de emergência localiza-se no andar térreo do hospital universitário da UFSC.

É constituída por:

- Sala de espera externa
- Recepção e Egresso
- Sala de espera interna com 2 banheiros e 2 consultórios médicos.
- Recepção cirúrgica com sala de reanimação cárdio-respiratória e 1 banheiro.
- Repouso com 4 leitos e 6 macas, e 1 banheiro para os pacientes.
- Sala de preparo de medicação
- 1 sala que serve de expurgo, rouperia e guarda de algumas medicações.
- Área cirúrgica com 1 sala de cirurgia asséptica e 1 séptica
- Banheiro dos funcionários
- Sala de lanches
- Almoxarifado
- Hall, onde fica a mesa da enfermeira chefe e onde são feitas as nebulizações.

Saindo da sala de espera interna tem uma porta que dá para o corredor externo do hospital, onde localiza-se a emergência pediátrica e o ambulatório.

Esta planta física está adaptada as necessidades da emergência. Planta física original (anexo 2) e planta física adaptada as necessidades (anexo 3).

5) FUNCIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

A emergência conta no momento com 31 funcionários, nas seguintes categorias:

- 6 enfermeiros
- 13 auxiliares de enfermagem
- 7 atendentes, 1 escriturário e 4 serviços.

A jornada de trabalho é de 40 horas semanais e a distribuição do pessoal por turno é a seguinte:

MATUTINO

- 01 enfermeiro de 6 horas/diárias segunda à sexta das 7 às 13
- 03 aux. enf. de 6 horas/diárias horas, + 1 plantão de 12 ho-
- 02 atendentes de 6 horas/diárias ras no final de semana.

VESPERTINO

- 01 enfermeiro de 6 horas/diárias segunda à sexta das 13 às 19
- 04 aux. enf. de 6 horas/diárias horas, + 1 plantão de 12 ho-
- 02 atendentes de 6 horas/diárias ras no final de semana.
- 01 servçal de 6 horas/diárias

NOTURNO

- 01 enfermeiro por noite (total 03) Trabalha 1 noite e folga
 - 02 aux. enf. por noite (total 06) duas.
 - 01 atendente por noite (total 03)
 - 01 servçal por noite (total 03)
- + 01 enfermeiro chefe de 8 horas/diárias, de segunda à sexta
- + 01 escriturário de 8 horas/diárias, de segunda à sexta.

A equipe médica é distribuída da seguinte forma:

Doutorandos:

Clínica-médica - 02 na porta(consultórios)
- 02 no repouso

Clínica-cirúrgica - 02

Pediatria - 02 Ou 03

Plantão nos dias úteis inicia as 16 horas, feriados e finais de semana as 8 horas (24 horas)

Escala fixa com rodízio das 8 às 16 horas

Médicos:

01 clínico, 01 cirurgião e 01 pediatra.

III - OBJETIVOS

1) GERAL

- Prestar assistência de enfermagem ao indivíduo adulto que procura os serviços de emergência do H.U., com a finalidade de:
 - Desenvolver conhecimentos, habilidades, iniciativa, percepções e técnicas.
 - Contribuir para a melhora da assistência prestada.

2) ESPECÍFICOS

Objetivo nº 01

- Prestar assistência imediata de enfermagem aos pacientes adultos que necessitem de serviços da emergência do H.U.

Método:

- Receber o paciente e junto com a equipe de saúde identificar os seus problemas prioritários, através de percepções e/ou comunicações verbais e não verbais, observando os seguintes sinais e sintomas:

- . Dificuldade respiratória
- . Hemorragias ou ferimentos
- . Sangue coagulado na, boca, no nariz e nos ouvidos
- . nível de consciência
- . aparência geral da pele
- . presença de fraturas evidentes
- . atividade motora

- . estado emocional
- . Sinais Vitais
- . Dor
- . Hálito com odor incomum
- . infecções purulentas
- . incontinência fecal ou urinária

- Realizar os cuidados necessários para o pronto atendimento do paciente, sendo através de técnicas, procedimentos ou encaminhamentos, visando a melhoria do seu estado geral.

- Fazer o registro do estado do paciente na folha de ~~ob~~servações complementares.

- Prestar assistência de enfermagem no mínimo nas seguintes situações:

- . Paciente com hemorragias
- . Paciente com choque
- . Paciente com traumatismo
- . Paciente com convulsões
- . Paciente em coma
- . Paciente em crise conversiva
- . Paciente em P.C.R.
- . Paciente com placada de animais peçonhentos
- . Paciente com ferimentos
- . Paciente em pequena cirurgia
- . Paciente em crise hipertensiva

Avaliação:

A avaliação será feita pelo atendimento das situações como:

- 02 pacientes com hemorragias
- 02 pacientes em choque
- 03 pacientes com traumatismos

- 02 pacientes com convulsões
- 01 paciente em coma
- 05 pacientes com crises conversivas
- 02 pacientes com P.C.R.
- 02 pacientes complicada de animais peçonhentos
- 08 pacientes com ferimentos
- 10 pacientes em pequenas cirurgias
- 04 pacientes em crises hipertensivas

A avaliação será feita também pela supervisora e orientadora.

Objetivo 02

- Aprimorar e executar técnicas de enfermagem buscando maior habilidade na execução das mesmas.

Método:

- Efetuar técnicas segundo listagem (anexo 4), sempre que houver possibilidades ou condições, estabelecendo o percentual mínimo a ser realizado por cada aluno durante o estágio. Solicitando sempre que necessário a orientação da supervisora e/ou orientadora.

Avaliação

O objetivo será avaliado através:

- de um instrumento de avaliação (anexo 5)
- do relatório das técnicas realizadas
- do cumprimento mínimo estabelecido na listagem para cada aluno
- da orientadora e supervisora.

Objetivo nº 03

- Realizar 6 estudos de situação, discutindo com a equipe de enfermagem o diagnóstico, objetivo e as ações de enfermagem

necessárias a cada situação.

Método:

- Selecionar 6 situações diferentes durante o estágio
- Fazer rodízio entre os alunos, para a apresentação dos estudos.
- Estimular a participação da equipe de enfermagem na discussão dos estudos.
- Definir os estudos baseado no diagnóstico de enfermagem relacionado a causa, objetivo e abordagem ou ação de enfermagem. Conforme DOSSEY².
- Fazer um estudo das medicações prescritas nas situações estudadas.

Avaliação:

O objetivo será alcançado se:

- Durante o período de estágio for realizado os 6 estudos programados.
- Houver participação de pelo menos 50% da equipe de enfermagem, no horário apresentado.
- Os estudos constarem no relatório.

IV - CONCLUSÃO

Ao elaborar este projeto, a principal dificuldade encontrada foi a falta de bibliografia sobre: assistência de enfermagem em Emergência.

Cabe registrar toda nossa expectativa em torno de uma nova experiência, que é a atuação em uma unidade de Emergência, e esperamos através desta atuação desenvolver conhecimentos, habilidades, iniciativas, percepções e comunicações em relação a prestação da assistência de enfermagem aos pacientes adultos que procuram um atendimento de emergência numa instituição hospitalar.

Finalizando, temos como prioridade o alcance dos objetivos propostos, e esperamos que com estes possamos contrinuir junto com a equipe de enfermagem, orientadora e supervisora para a melhoria da assistência de enfermagem e crescimento profissional.

V - CRONOGRAMA DE ESTÁGIO

MES DE ABRIL

DIA

02 - início do estágio	16 - estágio
03 - estágio	17 - feriado
04 - sábado	18 - sábado
05 - domingo	19 - domingo
06 - estágio	20 - feriado
07 - estágio	21 - estágio
08 - estágio	22 - estágio
09 - estágio	23 - estágio
10 - estágio	24 - estágio
11 - sábado	25 - sábado
12 - domingo	26 - domingo
13 - estágio	27 - estágio
14 - estágio	28 - estágio
15 - estágio	29 - estágio
	30 - estágio

MES DE MAIO

DIA

01 - feriado
02 - sábado
03 - domingo
04 - estágio
05 - estágio
06 - estágio
07 - estágio
08 - estágio
09 - sábado
10 - domingo
11 - estágio
12 - estágio
13 - estágio
14 - estágio
15 - estágio

16 - sábado
17 - domingo
18 - estágio
19 - estágio
20 - estágio
21 - estágio
22 - estágio
23 - sábado
24 - domingo
25 - estágio
26 - estágio
27 - estágio
28 - estágio
29 - estágio
30 - sábado
31 - domingo

MES DE JUNHO

DIA

01 - estágio	16 - estágio
02 - estágio	17 - estágio
03 - estágio	18 - estágio
04 - estágio	19 - estágio
05 - estágio	20 - sábado
06 - sábado	21 - domingo
07 - domingo	22 - estágio
08 - estágio	23 - estágio
09 - estágio	24 - último dia de estágio
09 - estágio	25 - elaboração de relatório
10 - estágio	26 - idem
11 - estágio	27 - idem
12 - estágio	28 - idem
13 - sábado	29 - idem
14 - domingo	30 - idem
15 - feriado	

A apresentação do projeto e do relatório será junto, em data a ser marcada no mes de julho.

O cronograma será cumprido no período vespertino das 14 às 18 horas, podendo ser flexível a mudanças.

Os estudos de situação serão apresentados de acordo com a disponibilidade de tempo da equipe de enfermagem da emergência.

VI - BIBLIOGRAFIA

- 1- BRUNNER & STUDDART. Moderna Prática de Enfermagem. 2 ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1980. 3 v.
- 2--DOSSEY, B. & GUZZETA, C.E. Nursing Diagnosis, publicado na revista Nursing 81, v.11, nº 6, junho 1981.
- 3- FORTES, J.I. Enfermagem em Emergências. São Paulo, Pedagógica e Universitária Ltda, 1986.
- 4- GALLEANO, A.C. O Método Científico. São Paulo, Mosaico Ltda , 1979.
- 5- HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo, Editora da USP, 1979.
- 6 - JUNIOR, J.F. Pronto Socorro. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982.
- 7- NEVES, Eloita Pereira. Apresentação Resumida dos Elementos das Teorias de Enfermagem. Florianópolis, 1983. (Apostila)
- 8- SANCEVERINO, S.L. & OUTROS. Enfermagem Assistencial Aplicada no Serviço de Emergência do H.G.C.R. Florianópolis, 1984.(Trabalho da VIIIª Unidade Curricular de Enfermagem da UFSC).
- 9- SENS, Eunice Margareth. Aplicação de uma metodologia de Trabalho na Assistência ao Paciente Crônico em uma Unidade de Clínica Médica Femenina do H.U. Florianópolis, 1984. (Trabalho da VIIIª Unidade Curricular de Enfermagem da UFSC).
- 10- WARNER, C.G. Enfermagem em Emergências. Rio de Janeiro, Interamericana, 1980.

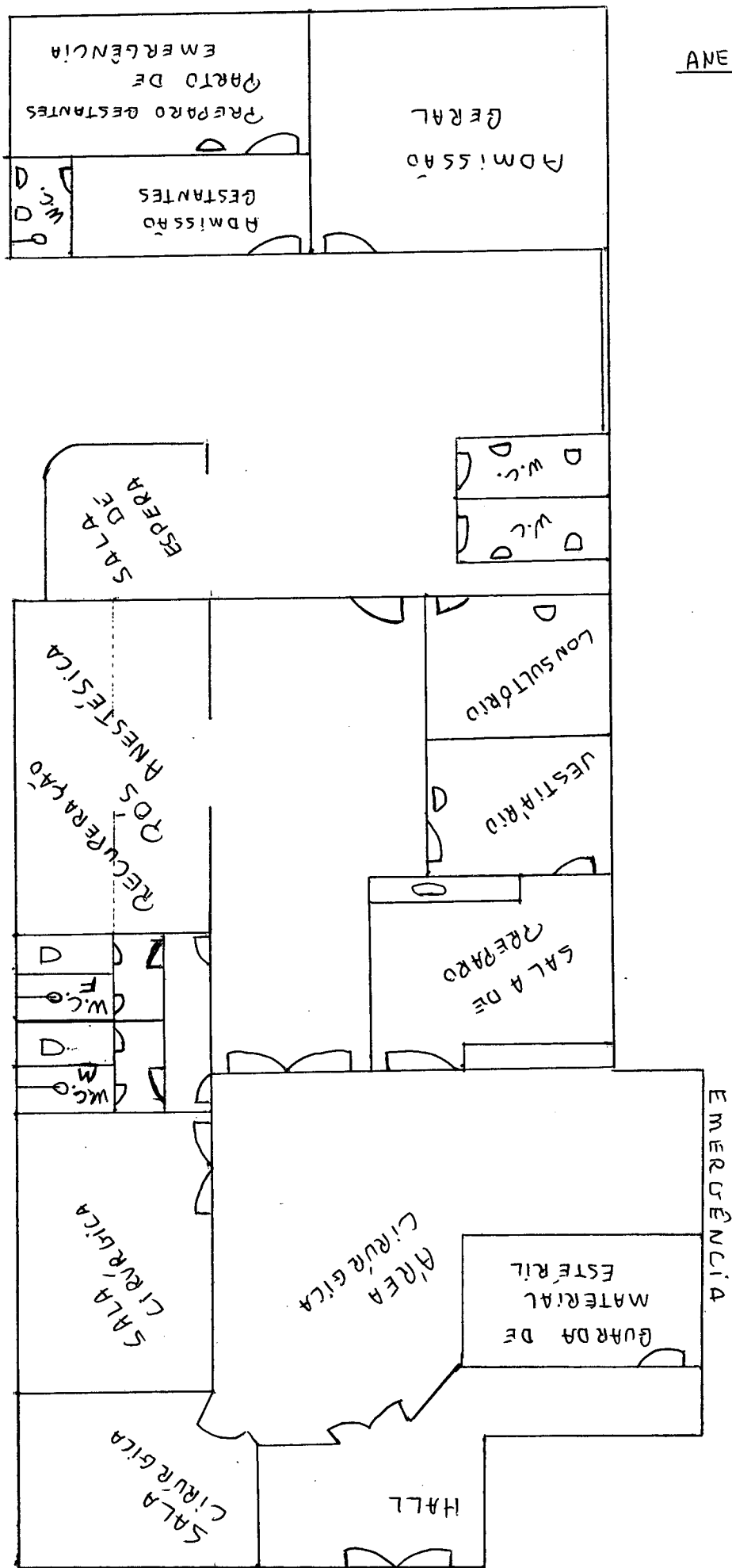
VII - ANEXOS

ANEXO I

Nº DE ATENDIMENTOS NA EMERGÊNCIA DO H.U. DA UFSC

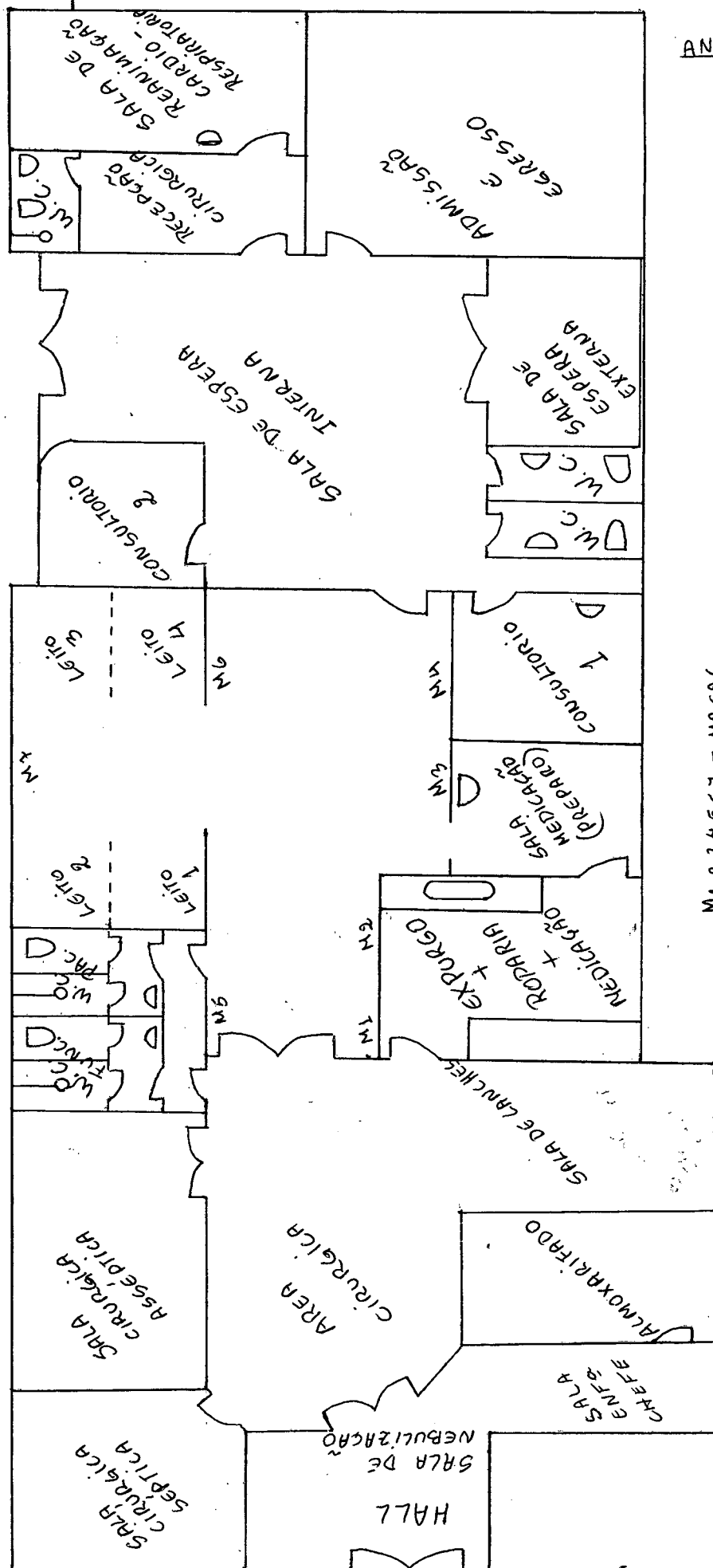
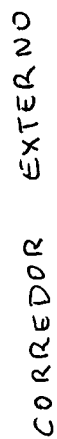
ANO	CLÍNICA MÉDICA	CLÍNICA PEDIÁTRICA	CIRUG.AMBUL.	TOTAL
1985	12.774	11.890	818	25.482
1986	17.736	12.793	785	31.314
1987 JAN/FEV	3.957	2.307	1.734	7.998

FONTE: SAME



PLANTA FÍSICA ORIGINAL

EMERG. PEDIATRIC



ANEXO III

$$M_{1,2,3,4,5,6,7} = MACAS$$

LISTAGEM MÍNIMA DE TÉCNICAS

TÉCNICAS	Nº/ALUNO
1- Massagem Cardíaca	01
2- Respiração Artificial	01
3- Punção Venosa	20
4- Cateterismo Vesical	02
5- Curativos	10
6- Sondagem Nasogástrica	01
7- Cateter de O ₂	03
8- Fluidoterapia	06
9- Punção arterial	02
10- Aspiração de Secreções	01
11- Drenagem postural	02
12- Imobilizações	02
13- Medicação IM	20
14- Medicação EV	15
15- S.V.	10
16- Avaliação do nível de Consciência	02

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS

TÉCNICAS

EDITH

MADALENA